

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

# BOLETIM INFORMATIVO

NÚMERO

35

MÊS

JUNHO  
1960

## SUMÁRIO

CONVENÇÃO ESTADUAL DE DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA EM SÃO PAULO .....	1
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL .....	4
EDUCADORA AMERICANA NO RIO GRANDE DO NORTE .....	7
CONFERÊNCIAS SOBRE A SUÉCIA .....	8
<u>3ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA</u> .....	9
CRPE DE SÃO PAULO .....	12
RECIFE .....	16
RIO GRANDE DO SUL .....	20
CBPE - D D I P .....	21

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**

*Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos*

Diretor: Anísio S. Teixeira

*Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*

*(Divisão de Documentação e Informação Pedagógica)*

Coordenador: Péricles Madureira de Pinho

CONVENÇÃO ESTADUAL DE DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA  
EM SÃO PAULO

COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES, HOMENS DE PROFISSÕES LIBERAIS, ESTUDANTES, DIRIGENTES SINDICAIS E PESSOAS INTERESSADAS NO ASSUNTO, REALIZOU-SE NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO PAULO A 1ª CONVENÇÃO ESTADUAL DE DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA, SOB A PRESIDÊNCIA DO DR. JULIO DE MESQUITA FILHO.

NA CONVENÇÃO APROVOU-SE A SEGUINTE DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS:

"A 1ª CONVENÇÃO ESTADUAL DE DEFESA PÚBLICA AFIRMA A SUA ABSOLUTA, INTRANSIGENTE FIDELIDADE AO PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE PENSAMENTO E DE EXPRESSÃO.

NESSAS CONDIÇÕES, ATRAVÉS DE SUAS COMISSÕES PERMANENTES E DE QUAISQUER OUTROS MEIOS EFICAZES, BATER-SE-Á NO CAMPO POLÍTICO, SOCIAL, EDUCACIONAL, TÉCNICO E CULTURAL PELOS SEGUINTE PRINCÍPIOS :

I - APÓIO TOTAL À DOCTRINA ESTABELECIDADA PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL EM SEUS ARTIGOS 141, PARÁGRAFO 7º E 8º E 166, 167, 168, NÚMEROS I A IV E VII A SABER: LIBERDADE DE PENSAMENTO SEM QUE DEPENDA DE CENSURA; LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E CRENÇA; NÃO SER O INDIVÍDUO PRIVADO DE NENHUM DE SEUS DIREITOS POR MOTIVO DE CONVICÇÃO RELIGIOSA, FILOSÓFICA OU POLÍTICA;

ART. 166 - A EDUCAÇÃO É DIREITO DE TODOS E SERÁ DADA NO LAR E NA ESCOLA. DEVE INSPIRAR-SE NOS PRINCÍPIOS DE LIBERDADE E NOS IDEAIS DE SOLIDARIEDADE HUMANA.

ART. 167 - O ENSINO DOS DIFERENTES RAMOS SERÁ MINISTRADO PELOS PODERES PÚBLICOS E É LIVRE A INICIATIVA PARTICULAR, RESPEITADAS AS LEIS QUE O REGUEM.

ART. 168 - A LEGISLAÇÃO DO ENSINO ADOTARÁ OS SEGUINTE PRINCÍPIOS: I - O ENSINO PRIMÁRIO É OBRIGATÓRIO E SÓ SERÁ DADO NA LÍNGUA NACIONAL; II - O ENSINO PRIMÁRIO OFICIAL É GRATUITO PARA TODOS; O ENSINO OFICIAL ULTERIOR AO PRIMÁRIO SE-LO-Á PARA QUANTOS PROVAREM FALTA OU INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS; III - ÀS EMPRESAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E AGRÍCOLAS,

EM QUE TRABALHEM MAIS DE CEM PESSOAS, SÃO OBRIGADAS A MANTER ENSINO PRIMÁRIO GRATUITO PARA OS SEUS SERVIDORES E OS FILHOS DÊSTES; IV - AS EMPRESAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS SÃO OBRIGADAS A MINISTRAR, EM COOPERAÇÃO, APRENDIZAGEM AOS SEUS TRABALHADORES MENORES PELA FORMA QUE A LEI ESTABELECE, RESPEITADOS OS DIREITOS DOS PROFESSORES; VII - É GARANTIDA A LIBERDADE DE CÁTEDRA.

2 - PRIORIDADE DO ESTADO NO MINISTÉRIO E NA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO, ADMITIDA A INICIATIVA PARTICULAR COMO ELEMENTO SUPLETIVO, RESPEITADA A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

3 - PRIORIDADE DO ENSINO PRIMÁRIO TENDO EM VISTA AS EXIGÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL ECONÔMICO DO PAÍS, EM CONTRÁRIO À ORIENTAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA EDUCACIONAL SEGUIDA PELOS NOSSOS GOVERNOS.

4 - IGUAL EXPANSÃO E ASSISTÊNCIA AO ENSINO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA.

5 - EFETIVAÇÃO DA OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE MANEIRA A CUMPRIR-SE O TEXTO CONSTITUCIONAL ATÉ AGORA VIOLADO - COM A ADOÇÃO DE MEDIDAS RIGOROSAS QUE ASSEGUREM A FREQUÊNCIA À ESCOLA DE TÔDA A POPULAÇÃO INFANTIL EM IDADE LEGAL.

6 - EXTENSÃO DA ESCOLARIDADE ATRAVÉS DO CURSO COMPLEMENTAR EQUIVALENTE AOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO MÉDIO, ATÉ OS 14 ANOS, IDADE LEGAL DE TRABALHO.

7 - REORGANIZAÇÃO TOTAL DO ENSINO MÉDIO ADAPTANDO-O ÀS EXIGÊNCIAS DA SOCIEDADE MODERNA, COM LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS CONSOANTE CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS CIENTÍFICOS; APERFEIÇOAMENTO RIGOROSO DOS CORPOS DOCENTES, SENDO QUE OS PROFESSORES SECUNDÁRIOS DEVEM ORIGINAR-SE EXCLUSIVAMENTE DAS FACULDADES DE FILOSOFIA E DE CURSOS ESPECIALIZADOS, QUANDO INEXISTENTE A DISCIPLINA NOS "CURRÍCULA" DAQUELAS FACULDADES; GARANTIA DO PROFESSOR CONTRA INFLUÊNCIAS PARTICULARES, RELIGIOSAS OU DE POLÍTICA PARTIDÁRIAS LOCAIS; OPORTUNIDADE DE ACESSO E FREQUÊNCIA FACILITADA IGUALMENTE A TÔDAS AS CAMADAS, SEM DISTINÇÃO.

8 - CRIAREM-SE MAIORES EXIGÊNCIAS EM RELAÇÃO AO INGRESSO E AO NÍVEL DO PROFESSORADO DAS ESCOLAS NORMAIS E ACENTUAÇÃO DO CARÁTER PROFISSIONAL DESSAS ESCOLAS. ESTABELECIMENTO DE RÍGIDOS CONCURSOS DE TÍTULOS E PROVAS PARA O INGRESSO AO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO.

9 - CUMPRIMENTO PELAS ESCOLAS SUPERIORES EM GERAL DO DISPOSITIVO SÔBRE CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA O RECRUTAMENTO DO RESPECTIVO MAGISTÉRIO.

10 - EXIGÊNCIA EM RELAÇÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES PARTICULARES DE CONDIÇÕES PATRIMONIAIS E BEM ASSIM DE RENDA LIVRE PARA REGULAR FUNCIONAMENTO DE SEUS CURSOS.

11 - ADOÇÃO DO EXAME DE ESTADO PARA OS PORTADORES DE DIPLOMA DE CURSO PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR, DEVENDO ESSE EXAME SER REALIZADO PERANTE ÓRGÃOS DISCIPLINADOS DA CLASSE À MEDIDA EM QUE TAIS ÓRGÃOS SE INSTITUAM PARA CADA CLASSE EM 50% DAS UNIDADES FEDERADAS.

12 - RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DE MANEIRA A IMPEDIR QUE QUALQUER INTERFERÊNCIA DE POLÍTICA PARTIDÁRIA OU DE ORDEM RELIGIOSA PREJUDIQUE OS INTERÊSSES DO ENSINO.

\* \* \*

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

O PROF. DARCY RIBEIRO, DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA E COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS DO CBPE, FÊZ A SEGUINTE DECLARAÇÃO AO "ESTADO DE SÃO PAULO" DO DIA 14.5.60:

"A PRÓXIMA DISCUSSÃO PELO SENADO FEDERAL DO PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO DÁ AOS PROFESSÔRES, AOS ESTUDANTES E AOS INTELLECTUAIS EM GERAL A OPORTUNIDADE PARA UMA TOMADA DE POSIÇÃO DIANTE DO PROBLEMA. E, NA QUALIDADE DE PORTA-VOZES DA OPINIÃO PÚBLICA, PODERÃO MOSTRAR AO SENADO QUE NÃO CONCORDAM COM O PROJETO TAL COMO ESTÁ REDIGIDO".

NESSA ENTREVISTA O PROF. RIBEIRO FÊZ UMA DENÚNCIA SOBREMODA GRAVE: CERTOS PARLAMENTARES TERIAM APOIADO O PROJETO EM TROCA DO DIREITO DE ATRIBUIR, CADA QUAL, UM MILHÃO DE CRUZEIROS À ESCOLA PARTICULAR QUE ELE, PARLAMENTAR, INDICASSE.

AFIRMOU AINDA: "AQUILO QUE SE VAI DISCUTIR NO SENADO É MATÉRIA DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA A JUVENTUDE BRASILEIRA, PORQUE, OU NOS DECIDIREMOS A CONDUZIR OS PODERES PÚBLICOS AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES EDUCACIONAIS QUE ÊLES SEMPRE ACEITARAM AS PALAVRAS MAS QUE TAMBÉM SEMPRE POSTERGARAM, OU CONTINUAREMOS NA SITUAÇÃO ATUAL, NEGANDO ESCOLAS A MILHÕES DE CRIANÇAS, DANDO O ENSINO DE MENTIRA, POR SUA QUASE TOTAL INEFICIÊNCIA, A OUTROS MILHÕES".

"E, QUANTO AO ENSINO MÉDIO" - PROSSEGUIU - "CONTINUAREMOS OFERECENDO OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO A UMA PARCELA INFIMA, OU SEJA, A 10 JOVENS ENTRE CADA 100 QUE ENTRAM PARA A ESCOLA PRIMÁRIA; ENSINO ÊSSE TAMBÉM FALSO, PORQUE SIMULA PREPARAR OS JOVENS PARA UM ENSINO SUPERIOR QUE LHESES SERÁ NEGADO, UMA VEZ QUE APENAS 7 DE CADA 100 CONCLUEM OS CURSOS MÉDIOS, VENDO-SE OS OUTROS NA CONTINGÊNCIA DE ABANDONAR OS CURSOS E ENCAMINHAR-SE PARA O TRABALHO, INTEIRAMENTE DESPREPARADOS PARA QUALQUER TAREFA. QUANTO AO ENSINO SUPERIOR, ESTAMOS OFERECENDO MENOS DE 30 MIL OPORTUNIDADES DE MATRÍCULA, VALE DIZER: CÊRCA DE 1% DOS QUE PASSAM PELO PRIMÁRIO É QUE PODEM ALCANÇAR O ENSINO SUPERIOR.

A SITUAÇÃO, AQUI, TAMBÉM É DE CALAMIDADE, POIS MAIS DE 60 MIL JOVENS DISPUTAM ANUALMENTE OS EXAMES VESTIBULARES,

COM POUCAS VAGAS E EM FACE DO LIMITE DE MATRÍCULAS A SELEÇÃO NOS PRINCIPAIS CURSOS SUPERIORES JÁ NÃO SE FAZ EM RELAÇÃO À CAPACIDADE DOS ALUNOS PARA ACOMPANHAR OS CURSOS COM PROVEITO OU EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES NACIONAIS DE ESPECIALISTAS, MAS TÃO-SOMENTE EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE VAGAS.

"EM FACE DÊSSE PANORAMA EDUCACIONAL QUE DEIXA EVIDENTE O QUANTO OS PODERES PÚBLICOS DESCUIDAM DE SUAS TAREFAS EDUCACIONAIS - CONTINUOU O PROF. DARCY RIBEIRO - CONSTITUI UM ESCARNEO FALAR EM MONOPÓLIO DO ENSINO PELO ESTADO. QUE MONOPÓLIO É ÊSTE SE NÃO HÁ DOMINÂNCIA NUMÉRICA EM RAMOS INTEIROS DO ENSINO, COMO O MÉDIO, QUE É PREDOMINANTEMENTE PARTICULAR? E AINDA, SE A FAIXA DE LIBERDADE DE EXPERIMENTAÇÃO NA ESCOLA ABERTA, POR EXEMPLO, PELO ARTIGO 91 E PELAS CLASSES EXPERIMENTAIS JAMAIS FOI VERDADEIRAMENTE EXPLORADA?"

OUTRO ARGUMENTO - CONTINUOU - LEVANTADO COM FREQUÊNCIA PELOS QUE HOJE SE OPOEM À EXPANSÃO E AO APRIMORAMENTO DA RÊDE ESCOLAR PÚBLICA, É QUE, CABENDO À FAMÍLIA, PRIVATIVAMENTE, O DIREITO DE EDUCAR, TORNAR-SE-IA NECESSÁRIO AMPARAR FINANCIERAMENTE AS ESCOLAS PARTICULARES, A FIM DE ASSEGURAR A OS PAIS REAL OPORTUNIDADE DE ESCOLHA DA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO QUE DESEJAM DAR AOS FILHOS. ÊSTE É UM ARGUMENTO INSIDIOSO, EM FACE DO QUAL CABE PERGUNTAR A QUE FAMÍLIA SE REFEREM. À FAMÍLIA "BEM", QUE CONTA COM RECURSOS PARA CUSTEAR A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS, QUE PODE EXIGIR E DEVE PAGAR O ENSINO COLORIDO QUE BEM DESEJA?

ENTRETANTO, O LEGISLADOR DEVE ATENTAR É PARA A FAMÍLIA COMUM, POBRE, SEM QUALQUER CONDIÇÃO DE CUSTEAR A EDUCAÇÃO DOS FILHOS E QUE SIMPLEMENTE PLEITEIA QUE A ÊLE SEJA ASSEGURADA UMA ESCADA EDUCACIONAL PELA QUAL POSSA SUBIR CADA UM ATÉ O NÍVEL QUE O PERMITA O SEU TALENTO, A SUA CAPACIDADE. O QUE SE ESTÁ DISCUTINDO, NA VERDADE, É O DESTINO DAS DOTAÇÕES PÚBLICAS VOTADAS PARA O ENSINO. SÓ O GOVERNO FEDERAL, DE UM TOTAL DE 15,7 BILHOES DE CRUZEIROS DESPENDIDOS EM 1959 COM A EDUCAÇÃO, DOOU, NA FORMA DE SUBVENÇÕES, MAIS DE 6 BILHOES. TODO O DEBATE EM TÔRNO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO TEM SIDO DOMINADO PELA PREOCUPAÇÃO DOS SETORES PRIVATISTAS E EMPRESARIAIS DO ENSINO, DE CONTINUAR SENDO O OBJETO DESTAS DOAÇÕES.

"O QUE DEFENDEMOS É, TÃO-SOMENTE, O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO, QUE ATRIBUI AOS PODERES PÚBLICOS A OBRIGAÇÃO DE MINISTRAR ENSINO DE TODOS OS NÍVEIS, OBRIGATÓRIO E GRATUITO, PARA TODOS NO PRIMÁRIO E GRATUITO NO PÓS-PRIMÁRIO AOS CARENTES DE RECURSOS QUE REVELEM CAPACIDADE E ESSENCIALMENTE QUE A QUOTA CONSTITUCIONAL DE 10% DOS RECURSOS FEDERAIS DE IMPOSTOS, 20% DOS ESTADUAIS E DOS MUNICIPAIS, SE APLIQUEM EXCLUSIVAMENTE NA EXPANSÃO E NO APRIMORAMENTO DA RÊDE NACIONAL DE ESCOLAS PÚBLICAS.

"ADMITE-SE APENAS QUE ENQUANTO ESTA RÊDE NÃO FÔR SUFICIENTEMENTE AMPLA PARA ATENDER A TODOS, ASSEGUREM-SE BÔLSAS

DE ESTUDOS EM ESTABELECIMENTOS PARTICULARES. ESTAS MESMAS, PORÉM, DISTRIBUIDAS RIGOROSAMENTE, ATRAVÉS DE CONCURSO".

EM SEGUIDA, O PROFESSOR DARCY RIBEIRO EXPLICOU O POR QUE DO APOIO DE ALGUNS PARLAMENTARES AO ATUAL PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES E BASES: SÓ À CONTA DO FUNDO NACIONAL DE ENSINO MÉDIO, DEPUTADOS E SENADORES, FIZERAM NO ORÇAMENTO UMA "VAQUINHA" PELA QUAL A CADA UM FOI ATRIBUÍDA A COTA DE MIL CONTOS - UM MILHÃO DE CRUZEIROS - PARA DAR AO ESTABELECIMENTO PARTICULAR, MÉDIO, QUE DESEJASSE. A SOMA SOBE A 400 MIL CONTOS - QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS - QUE SERIA SUFICIENTE PARA ASSEGURAR MILHARES DE BÔLSAS DE ESTUDO, OU MESMO PARA INICIAR A CONSTRUÇÃO DE UMA RÊDE NACIONAL DE ENSINO MÉDIO.

OUTRO ASPECTO CARACTERÍSTICO DOS DEBATES SUSCITADOS PELA LEI DE EDUCAÇÃO É A TENDÊNCIA A PROJETER PARA A POLÍTICA EDUCACIONAL, CRITÉRIOS EMPRESARIAIS ACEITÁVEIS NO PLANO ECONÔMICO. ASSIM, HÁ MUITA GENTE POR AÍ A DIZER QUE, SENDO O PARTICULAR MELHOR EMPRESÁRIO E PATRÃO QUE O ESTADO, NÃO HÁ POR QUE NEGAR-LHE A OPORTUNIDADE DE APLICAR SEU TALENTO TAMBÉM EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO. ESSE É, ÔBVIAMENTE, UM ABSURDO, PORQUE AS TAREFAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO SÃO DEMASIADAMENTE IMPORTANTES PARA QUE SEJAM TRATADAS POR CRITÉRIOS MERCANTIS, E PARA QUE CONSTITUAM OBJETO DE TRAFICÂNCIA E DE LUCRO. É PRECISO RECORDAR A ÊSSES LIVRE-EMPRESISTAS DO ENSINO QUE A PRÓPRIA REVOLUÇÃO FRANCESA SE FÊZ, PRINCIPALMENTE, EM NOME DE DOIS IDEAIS: O DA PROPRIEDADE PARTICULAR E LIBERDADE PRIVADA, E O DA ESCOLA PÚBLICA. O MUNDO JÁ ADIANÇOU BASTANTE DESDE AQUÊLES DIAS, E AQUILO QUE CONFORMOU AS NAÇÕES HOJE MAIS PODEROSAS E SOCIALMENTE MAIS DESENVOLVIDAS, FOI UMA RIGOROSA ESCOLA PÚBLICA, FORMADORA DO CIDADÃO. NÃO PODEMOS NÓS, QUE TANTO NOS ATRASAMOS, EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO, MESMO EM COMPARAÇÃO COM PAÍSES MENOS ADIANTADOS QUE O BRASIL, OPTAR AGORA POR UMA POLÍTICA EDUCACIONAL QUE IMPORTARÁ EM DESOBRIGAR O ESTADO E POR CONSEQUENTE - ADIAR, PARA TEMPOS IMPREVISÍVEIS, A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE".

"O PRINCIPAL CARACTERÍSTICO DO PROJETO, EM DISCUSSÃO NO SENADO - ACENTUOU O PROFESSOR DARCY RIBEIRO - É SEU CARÁTER DE TRANSAÇÃO E COMPROMISSO QUE O LEVOU A CONSTITUIR UM RETROCESSO COM RESPEITO À DOCTRINA EDUCACIONAL DA CONSTITUIÇÃO DE 1946. PARA VERIFICAR ISSO É BASTANTE COMPARAR OS TÍTULOS II E III DO PROJETO, REFERENTES AO "DIREITO À EDUCAÇÃO" E À "LIBERDADE DO ENSINO", COM OS CAPÍTULOS DA CONSTITUIÇÃO QUE TRATAM DA MESMA MATÉRIA. PROCURANDO CONCILIAR O IRRECONCILIÁVEL, O LEGISLADOR ACABOU POR DEFORMAR, CONFUNDIR E NEGAR DIREITOS E PROPOSIÇÕES CLARAMENTE EXPRESSOS NA CONSTITUIÇÃO".

CONCLUINDO, DECLAROU O PROFESSOR DARCY RIBEIRO:

"QUERO CONGRATULAR-ME COM "O ESTADO DE S. PAULO", QUE JÁ ERA UM DOS PRINCIPAIS E MAIS RESPONSÁVEIS ÓRGÃOS DA IMPRENSA, PELA POSIÇÃO QUE ASSUMIU DE DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA. TORNA-SE CADA VEZ MAIS LEITURA OBRIGATÓRIA DE PROFESSÔRES E INTELLECTUAIS, POIS É O JORNAL QUE MELHOR EXPRIME OS IDEAIS DE APRIMORAMENTO DA CULTURA BRASILEIRA".

EDUCADORA AMERICANA NO RIO GRANDE DO NORTE

O DIRETOR DO C.B.P.E. E DO INEP, PROF. ANÍSIO TEI-  
XEIRA, RECEBEU O SEGUINTE OFÍCIO DA DIRETORA DO CENTRO DE PES-  
QUISAS EDUCACIONAIS, DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE  
DO NORTE :

NATAL, 16 DE MAIO DE 1960.

SENHOR DIRETOR

TEMOS O GRATO PRAZER DE APRESENTAR A V.SA A DOUTORA  
CLYDE IGNEZ MARTIN, QUE A CONVITE DO GOVÊRNO DO ESTADO ESTÊVE  
ENTRE NÓS MINISTRANDO UM CURSO EM TÔRNO DO ENSINO PRIMÁRIO E  
NORMAL PARA PROFESSÔRES DAS ESCOLAS DA CAPITAL, ORIENTADORES,  
DIRETORES E PROFESSÔRES DA ESCOLA NORMAL. FÊZ PARTE DO SEU  
PROGRAMA, VISITAS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES DOS  
TRÊS NÍVEIS DE ENSINO. TAMBÉM PROMOVEU VÁRIOS ENCONTROS COM  
OS PROFESSÔRES DO JARDIM DE INFÂNCIA MODÉLO.

A PASSAGEM DA ILUSTRE EDUCADORA DA UNIVERSIDADE DO  
TEXAS POR ESTA CAPITAL DEIXOU-NOS OBSERVAR E APRENDER MUITO  
DE SUA RICA E BEM FUNDAMENTADA EXPERIÊNCIA.

CONVIDADA POR ÊSSE MINISTÉRIO PARA CONHECER AS INS-  
TITUIÇÕES EDUCACIONAIS DO SUL DO PAÍS, TEMOS A CERTEZA DE QUE  
COLHERÁ IMPRESSOES BEM DIFERENTES DAS QUE TEVE NESTE POBRE E  
SACRIFICADO NORDESTE.

A PROFESSÔRA CLYDE VIAJARÁ ACOMPANHADA DA PROFESSÔ-  
RA IVONE BARBALHO, QUE FOI SUA INTÉRPRETE E COMPANHEIRA DE  
TÔDAS AS HORAS.

NA OPORTUNIDADE APRESENTAMOS A V.SA OS NOSSOS PRO-  
TESTOS DE ELEVADA ESTIMA E CONSIDERAÇÃO

(ASS.) LIA CAMPOS  
DIRETORA DO CEP

A REFERIDA EDUCADORA AMERICANA ESTÊVE DE PASSAGEM  
NO RIO ONDE FOI RECEBIDA NO C.B.P.E., TENDO TAMBÉM VISITADO  
A ESCOLA GUATEMALA.

CONFERÊNCIAS NO C.B.P.E. SOBRE A SUÉCIA

FORAM PROMOVIDAS PELA SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS, NOS DIAS 17, 20 E 24 DE MAIO, EM COOPERAÇÃO COM A EMBAIXADA DA SUÉCIA, TRÊS PALESTRAS DO DR. BO KJELLEN, SECRETÁRIO DAQUELA EMBAIXADA SOBRE OS SEGUINTE TEMAS:

HISTÓRIA DA SUÉCIA  
ESTRUTURA ECONÔMICA DA SUÉCIA  
EDUCAÇÃO E ENSINO NA SUÉCIA

PARA AS REFERIDAS PALESTRAS FORAM CONVIDADOS PROFESSORES, DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E PESSOAS INTERESSADAS, POIS, NESTA OPORTUNIDADE FOI INICIADO UM PROGRAMA DE ATIVIDADES QUE VISA PROPORCIONAR AOS PESQUISADORES E PROFESSORES BRASILEIROS AMPLAS INFORMAÇÕES SOBRE OS DIFERENTES ASPECTOS CULTURAIS DE ALGUNS PAÍSES ESTRANGEIROS FOCALIZADOS, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À EDUCAÇÃO E ENSINO.

O PROGRAMA FOI DESENVOLVIDO PELO DR. BO KJELLEN, COM BASTANTE PRECISÃO, TENDO OS PROFESSORES PRESENTES APROVEITADO A OPORTUNIDADE PARA ESCLARECER ALGUNS DETALHES DOS DIFERENTES ASSUNTOS CULTURAIS AINDA NÃO ESCLARECIDOS PELAS PUBLICAÇÕES JÁ FEITAS SOBRE A SUÉCIA.

AGRADECENDO A COOPERAÇÃO PRESTADA, O DIRETOR EXECUTIVO DO C.B.P.E. ENCERROU ESTA SÉRIE DE PALESTRAS MANIFESTANDO SEU INTERESSE EM INTENSIFICAR AS ATIVIDADES CULTURAIS COM A SUÉCIA .

\* \* \*

### IIIA REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA

EM PROSSEGUIMENTO AO PUBLICADO NO BOLETIM ANTERIOR (MAIO, 1960), É O SEGUINTE O RESUMO DOS TRABALHOS REALIZADOS NAS 3ª E 4ª SESSÕES DO DIA 2/2/60, EM SÃO PAULO:

#### 3ª SESSÃO.

A 2 DE FEVEREIRO DE 1960, ÀS 9,30 HORAS, NA SEDE DO CRPE DE SÃO PAULO, FORAM REABERTOS OS TRABALHOS DA IIIª REUNIÃO CONJUNTA DE DIRETORES DE CENTROS EDUCACIONAIS. O DR. ANÍSIO S. TEIXEIRA, PRESIDENTE DA REUNIÃO, SAUDOU OS PRESENTES E PÔS EM DISCUSSÃO O PRIMEIRO ÍTEM DA ORDEM DO DIA.

FOI DADA, EM SEGUIDA, A PALAVRA AO PROF. RENATO JARDIM MOREIRA QUE, ABORDANDO O 2º ÍTEM DA ORDEM DO DIA, SALIENTOU A NECESSIDADE DE, ALÉM DE SE ESTABELECEM O MÍNIMO DE PESQUISAS E OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS COMUNS PARA CADA CENTRO, PROMOVER ESTÁGIOS DE PESQUISADORES DE UM CENTRO EM OUTROS, SEMINÁRIOS E ENCONTROS INFORMAIS ENTRE OS TÉCNICOS DOS CENTROS, E, AINDA, FOMENTAR A TROCA DE PUBLICAÇÕES E BOLETINS. O DR. PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO SOLICITOU, ENTÃO, QUE OS CENTROS REGIONAIS REMETESSEM AO CENTRO BRASILEIRO DADOS REFERENTES ÀS SUAS ATIVIDADES PARA SEREM DIVULGADAS NO BOLETIM DO CBPE. O PROF. ABGAR RENAULT CHAMOU A ATENÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM CRITÉRIO COMUM PARA A DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS. SUGERIU O SR. DIRETOR DO CRPE DE MINAS GERAIS QUE, EM CONSEQUÊNCIA DA GRANDE PROCURA, SE CONSIDERASSE A OPORTUNIDADE DE AUMENTAR A TIRAGEM DE CERTAS EDIÇÕES, A FIM DE QUE SE PUDESSE VENDER AOS INTERESSADOS, EXEMPLARES, SEM PREJUÍZO DAS BIBLIOTECAS OU INSTITUIÇÕES ESCOLARES.

O PROF. RENATO JARDIM MOREIRA PROSSEGUIU NA SUA EXPOSIÇÃO, ANALISANDO A RELAÇÃO DOS CENTROS PARA COM AS ENTIDADES COLETORAS DE DADOS. SALIENTOU A NECESSIDADE DE SE CENTRALIZAR A COLETA DE DADOS EDUCACIONAIS, OBTENDO PARA ESSE FIM A COLABORAÇÃO DAS PRÓPRIAS REPARTIÇÕES OFICIAIS, ENCARREGADAS DESSE SERVIÇO, COMO POR EXEMPLO, NO CASO DE SÃO PAULO, A DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA E A DAS DELEGACIAS DE ENSINO, E A DE SE ELABORAREM INSTRUMENTOS - QUESTIONÁRIOS, FICHAS, ETC. - DE COLETA DE DADOS, A SEREM FORNECIDOS PELOS CENTROS A ENTIDADES COLETORAS. POR FIM, SUGERIU FOSSEM ATUALIZA

DOS OS PRINCIPAIS DADOS ASSIM OBTIDOS, NA FORMA DE CADASTRO, EM CADA CENTRO. AS SUGESTÕES DO CRPE DE SÃO PAULO, REFERENTE ÀS RELAÇÕES ENTRE OS CENTROS EDUCACIONAIS E ÀS DOS CENTROS COM ENTIDADES COLETORAS DE DADOS, COM O ADITAMENTO DE QUE DEVERIA CONSTAR DO PLANO DE APLICAÇÃO DE VERBAS DE CADA CENTRO, UMA DOTAÇÃO DESTINADA ESPECIALMENTE AO ESTÁGIO DE SEUS PESQUISADORES NOS OUTROS CENTROS, FORAM UNANIMAMENTE APROVADAS.

O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO PROPÔS, ENTÃO, QUE OS PONTOS APROVADOS FÔSSEM TRANSFORMADOS EM RECOMENDAÇÕES AOS CENTROS, QUE, DECORRIDOS SEIS MESES, PODERIAM APRESENTAR SUGESTÕES E CRÍTICAS, À BASE DA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA, A SEREM CONSIDERADOS NA PRÓXIMA REUNIÃO CONJUNTA DE DIRETORES. A PROPOSTA DO SR. DIRETOR DO CRPE DE SÃO PAULO FOI APROVADA. PELO ADIANTADO DA HORA, O DR. ANÍSIO TEIXEIRA, PRESIDENTE DA REUNIÃO, SUSPENDEU OS TRABALHOS, MARCANDO O INÍCIO DA PRÓXIMA SESSÃO PARA AS 14 HORAS.

#### 4ª SESSÃO.

REABERTA A 4ª SESSÃO DA IIIª REUNIÃO DE DIRETORES DOS CENTROS ÀS 14,30 HORAS, O PROF. RENATO JARDIM MOREIRA PROCEDEU À EXPOSIÇÃO DAS SUGESTÕES DO CRPE DE SÃO PAULO QUANTO À REGULAMENTAÇÃO DAS RELAÇÕES DOS CENTROS COM AS AUTORIDADES, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E COM O PÚBLICO EM GERAL. SALIENTOU A OPORTUNIDADE DE SE FIRMAREM CONVÊNIOS COM AS AUTORIDADES, PARA A ESCOLHA DE PESQUISAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS À POLÍTICA EDUCACIONAL E, CONSEQUENTEMENTE, ASSEGURAR A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS. SUGERIU, AINDA, SE ORGANIZASSE, NOS CENTROS, O SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS PARA ATENDER E INFORMAR ÀS PESSOAS QUE OS PROCURAREM. ESSE SERVIÇO DEVERIA FUNCIONAR EM COLABORAÇÃO COM AS DIVISÕES ENCARREGADAS DE PROMOVER RELAÇÕES COM O MAGISTÉRIO, ESTÁGIOS, SEMINÁRIOS, CURSOS, CONFERÊNCIAS, ETC. E COM AS SEÇÕES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE PUBLICAÇÕES QUE, POR NATUREZA, SÃO SERVIÇOS QUE ESTÃO ESENCIALMENTE LIGADOS COM O DE RELAÇÕES PÚBLICAS. O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, EM SEGUIDA, PÔS EM VOTAÇÃO ESSA PROPOSTA, QUE FOI APROVADA.

O PROF. DARCY RIBEIRO, COM A PALAVRA, MOSTROU A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUGERIU SE ESTUDASSE A POSSIBILIDADE DE ESTABELECEMOS NOS CENTROS DE PESQUISAS, SETORES DE ESTUDOS DE EXPERIMENTAÇÃO EDUCACIONAL, PLEITEANDO VERBAS DAS AUTORIDADES LOCAIS - ESTADUAIS E MUNICIPAIS - A FIM DE QUE SE POSSA ORGANIZAR ESCOLAS-PARQUE E ESCOLAS-CLASSES CONFORME O MODELO DO CENTRO DA BAHIA. DURANTE A DISCUSSÃO QUE SE SEGUIU, OS SRS. PROFS. ABGAR RENAULT E FERNANDO DE AZEVEDO, APONTARAM AS DIFICULDADES DE SE OBTIVER AJUDA FINANCEIRA DOS GOVERNOS LOCAIS, SUGERINDO SE LEVASSE SEMPRE EM CONTA, NESSAS ASPECTOS, A DIVERSIDADE DAS CONDIÇÕES CONCRETAS.

PASSOU-SE, ENTÃO, À DISCUSSÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS CENTROS. O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA DECLAROU QUE O ART. 3º DO DECRETO Nº 38.460 CONSTITUI APENAS A BASE E DIRETRIZES GERAIS DA ORGANIZAÇÃO INTERNA DOS CENTROS, COMPREENDENDO UMA BIBLIOTECA, SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, MUSEU PEDAGÓGICO, SERVIÇOS DE PESQUISAS E INQUÉRITO, CURSOS, ESTÁGIOS E APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, E, QUANDO POSSÍVEL, SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO AUDIO-VISUAL E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS, DE MATERIAL DIDÁTICO. CHAMOU A ATENÇÃO O SR. DIRETOR DO INEP PARA O FATO DE QUE A FINALIDADE DOS CENTROS É A PROMOÇÃO DE PESQUISAS E NÃO A FORMAÇÃO DO PROFESSORADO. O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, EM SEGUIDA, LEMBROU QUE O ART. 4 DO REFERIDO DECRETO DÁ DIREITO A CADA CENTRO DE SE ORGANIZAR CONFORME SEUS RECURSOS E NECESSIDADES. DISSE O SR. DIRETOR DO CRPE DE SÃO PAULO, APÓS TER INFORMADO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS DIVERSOS SERVIÇOS DO CENTRO DE SÃO PAULO, QUE, COM BASE NESSA AUTONOMIA SE ESTRUTUROU O CENTRO E SE ELABOROU O SEU REGULAMENTO, SUSCEPTÍVEL DE SER PERIÓDICAMENTE REVISTO E DE SOFRER AS MODIFICAÇÕES QUE SE TORNAREM NECESSÁRIAS, À VISTA DA EXPERIÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES.

O PROF. RENATO J. MOREIRA, EM SEGUIDA, APRESENTOU E ANALISOU OS PRINCÍPIOS QUE, A PARTIR DE SUA EXPERIÊNCIA, DEVERIAM NORTEAR A ORGANIZAÇÃO DOS CENTROS. SÃO ÊLES: INTEGRAÇÃO DOS VÁRIOS SETORES, PARTICIPAÇÃO MAIOR NAS DECISÕES POR PARTE DOS TÉCNICOS E NECESSIDADE DE SE DELEGAR RESPONSABILIDADES A ENCARREGADOS DE TRABALHOS. SEM ÊSSES PRINCÍPIOS, AFIRMOU NÃO SER POSSÍVEL A CRIAÇÃO DE UM TRABALHO DE EQUIPE, CONDIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA. DURANTE A DISCUSSÃO QUE SE SEGUIU, E NA QUAL NÃO SE ESTABELECEU ACÓRDO NEM SE CHEGOU A CONCLUSÕES POSITIVAS, FORAM TRATADAS AS RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DOS CENTROS, ESPECIALMENTE SOB O PONTO DE VISTA DA HIERARQUIA E DISTÂNCIA ENTRE AS POSIÇÕES. OS REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO DO CRPE DE SÃO PAULO PRESENTES A ESTA REUNIÃO, MANIFESTARAM SEU DESEJO DE VER MENOR DISTÂNCIA ENTRE A POSIÇÃO DE VENCIMENTOS DE DIRETORES DE DIVISÃO E A DE ASSISTENTE. SOLICITARAM SE CONSIDERASSE A POSSIBILIDADE DE ATRIBUIR VENCIMENTOS QUE CORRESPONDESSEM A SEUS RESPECTIVOS ENCARGOS. O PROF. DARCY RIBEIRO LEMBROU QUE, NO RIO DE JANEIRO, NÃO É TÃO AGUDO O PROBLEMA. SUGERIU AINDA SE PEDISSE SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS AOS GOVERNOS ESTADUAIS. POR FIM, O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA DECLAROU QUE O ORÇAMENTO DO INEP NÃO PERMITIA A ELEVÇÃO IMEDIATA DAS DOTAÇÕES DOS CENTROS. QUANDO À SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOS CENTROS, PENSA O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA QUE SE DEVEM CONSIDERAR ESTÁVEIS AQUELES QUE COMPLETAREM CINCO ANOS DE SERVIÇO ININTERRUPTO.

O PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, EM SEGUIDA, AGRADECEU AO DR. ANÍSIO TEIXEIRA A HONRA DE TER ESCOLHIDO O CENTRO DE SÃO PAULO PARA REALIZAR A 3ª REUNIÃO DE DIRETORES DE CENTROS EDUCACIONAIS E DE HAVER PRESIDIDO AOS SEUS TRABALHOS. AGRADECEU AINDA AOS PROFESSORES ABGAR RENAULT, ÁLVARO MAGALHÃES,

CARMEM TEIXEIRA, DIRETORES DOS CENTROS DE MINAS GERAIS, RIO GRANDE DO SUL E BAHIA, RESPECTIVAMENTE, E AOS DEMAIS ALTOS FUNCIONÁRIOS DOS CENTROS SUA PRESENÇA E COLABORAÇÃO. NÃO HAVENDO NADA MAIS A TRATAR, O DR. ANÍSIO TEIXEIRA, DEPOIS DE REALIZAR A UTILIDADE DOS TRABALHOS REALIZADOS NESTA REUNIÃO E DE AGRADECER A PRESENÇA DE TODOS, DECLAROU ÀS 17,30 HORAS, ENCERRADA A IIIª REUNIÃO DE DIRETORES DE CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

I \* \* \*

## CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

### SIMPÓSIO SOBRE PROBLEMAS EDUCACIONAIS BRASILEIROS

NOS DIAS 1, 2 E 3 DE SETEMBRO DE 1959, REALIZOU-SE NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO O SIMPÓSIO SOBRE PROBLEMAS EDUCACIONAIS BRASILEIROS, TENDO COMO PRESIDENTE DE HONRA O PROF. DR. ANÍSIO SPÍNOLA TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, COMO PRESIDENTE O PROF. DR. FERNANDO DE AZEVEDO, DIRETOR DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO E COMO COORDENADOR DOS TRABALHOS O PROF. DR. MILTON DA SILVA RODRIGUES.

OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS BRASILEIROS FORAM FOCALIZADOS SOB TRÊS ASPECTOS: 1) TÉCNICAS E PROBLEMAS DE MUDANÇA CULTURAL PROVOCADA EM FACE DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO, 2) DIAGNÓSTICO DE UMA SITUAÇÃO EDUCACIONAL E 3) A ESCOLA COMO FONTE DE TENSÕES E FATOR DE DESENVOLVIMENTO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

INICIANDO AS COMUNICAÇÕES RELATIVAS AO PRIMEIRO ASPECTO, O PROF. FLORESTAN FERNANDES, APRESENTANDO SUA COMUNICAÇÃO SOBRE "A CIÊNCIA APLICADA E A EDUCAÇÃO COMO FATORES DE MUDANÇA SOCIAL PROVOCADA", DEFINIU "DIRETRIZES QUE DEVEM ANIMAR OS AJUSTAMENTOS DOS CIENTISTAS SOCIAIS E FAVORECER A COMPREENSÃO, POR PARTE DÊLES, DOS PAPEIS E DA RESPONSABILIDADE COM QUE DEVEM ARCAR".

A COMUNICAÇÃO SEGUINTE, DO PROF. DANTE MOREIRA LEITE, SUBORDINADA AO TEMA "A INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA EM FACE DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS BRASILEIROS" MOSTROU QUE "OS RESULTADOS E OS PROCESSOS DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA CONTEMPORÂNEA NÃO PODEM SER APLICADOS OU TRANSPORTADOS LITERALMENTE PARA AS CONDIÇÕES DA ESCOLA BRASILEIRA", POIS É NECESSÁRIO LEVAR "EM CONTA NOSSAS CONDIÇÕES PECULIARES".

O PROF. RENATO JARDIM MOREIRA, DEPOIS DE AFIRMAR QUE "O CONHECIMENTO EXISTENTE DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA, PONTO DE PARTIDA PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE SEUS PROBLEMAS, É PRINCIPALMENTE DE NATUREZA ESTATÍSTICA", INDICOU O LEVANTAMENTO ("SURVEY"), COMO A FORMA QUE A INVESTIGAÇÃO SOCIAL, SE AINDA NÃO ASSUMIU, ACABARÁ POR ASSUMIR PARA ATENDER ÀS SOLICITAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, ATUALMENTE O PRINCIPAL INCENTIVADOR DA PESQUISA SOCIAL NO BRASIL.

O PROF. JOÃO EDUARDO RODRIGUES VILLALOBOS, ABORDANDO O TEMA "O PROBLEMA DOS VALORES NA FORMAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO", MOSTROU QUE A ESCOLA PÚBLICA É UM IMPERATIVO DO ESTADO DEMOCRÁTICO MODERNO.

O PROF. JOSÉ QUERINO RIBEIRO, FALANDO SOBRE "O PROBLEMA DA ADMINISTRAÇÃO NA FORMAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO", CHAMOU A ATENÇÃO PARA O FATOS DE QUE A ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, COMO UM DOS MODERNOS INSTRUMENTOS DE UTILIZAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, NA PARTE QUE CABE À ESCOLA, FARÁ NO BRASIL, UMA NOVA ESCOLA QUE VISARÁ À TOTALIDADE DA POPULAÇÃO E NÃO A ANTIGA ESCOLA NOVA QUE VISAVA MAIS AS TÉCNICAS DE BASE DO QUE OS OBJETIVOS DE UM POVO.

O PROF. CARLOS CORRÊA MASCARO, DISSERTANDO SOBRE "O CUSTEIO DA EDUCAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA AS REFORMAS EDUCACIONAIS", DISCUTIU AMPLAMENTE O IMPERATIVO DO PLANEJAMENTO PARA DEFINIR E IMPLANTAR UMA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ATUAL ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, ANALISOU CRITICAMENTE AS FONTES E O MONTANTE DAS VERBAS DESTINADAS À EDUCAÇÃO E TERMINOU POR SUGERIR SOLUÇÕES QUE POSSAM AUMENTAR O RENDIMENTO DÊSSES RECURSOS.

ABRINDO O SEGUNDO GRUPO DE COMUNICAÇÕES O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA FÊZ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE "OS GRANDES PROBLEMAS - ATUAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL", EM QUE DISCUTIU PRINCIPALMENTE AS CONSEQUÊNCIAS DA CENTRALIZAÇÃO EXISTENTE, QUE NÃO ATENDE ÀS DIFERENÇAS ECONÔMICAS E CULTURAIS DO PAÍS.

EM SEGUIDA, O PROF. LUIZ PEREIRA APRESENTOU SEU TRABALHO SOBRE "RENDIMENTO E DEFICIÊNCIAS DO ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO", EM QUE ANALISA A SITUAÇÃO DÊSSE NÍVEL DE ENSINO, CARACTERIZANDO-A COMO PROBLEMA SOCIAL.

O PROF. RAJA NASSAR, ABORDANDO SOB O MESMO PRISMA O ENSINO SECUNDÁRIO, INDICOU A FALTA DE UM ESQUEMA TEÓRICO QUE NORTEASSE AS CRÍTICAS SÔBRE O ENSINO BRASILEIRO E AS MUDANÇAS NÊLE INTRODUZIDAS OU PROJETADAS.

AINDA SOB O MESMO ÂNGULO O PROF. MOYSÉS BREJON ANALISOU O ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DO PRISMA DOS PROBLEMAS QUE OCORREM DENTRO DAS ESCOLAS E NAS RELAÇÕES DESTA COM O SISTEMA ESCOLAR EM QUE SE INSERE.

TERMINANDO ÊSTE CONJUNTO DE COMUNICAÇÕES, O PROF. MILTON DA SILVA RODRIGUES APRESENTANDO OS "PROBLEMAS ATUAIS DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL", DEPOIS DE ABORDAR AS RELAÇÕES ENTRE ÊSSE NÍVEL DE ENSINO E O MEIO A QUE SERVE, E AS RELAÇÕES ENTRE O ENSINO SUPERIOR E AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS, DISCUTIU A ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIVERSIDADES E FACULDADES E AINDA A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NAS ESCOLAS SUPERIORES DO PAÍS.

AS COMUNICAÇÕES REFERENTES AO ÚLTIMO GRUPO DE TEMAS FORAM INICIADAS PELA EXPOSIÇÃO DO PROF. FERNANDO DE AZEVEDO, SÔBRE "EDUCAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL". AO ABORDAR O TEMA, O REFERIDO PROFESSOR INSISTIU PRINCIPALMENTE NO PAPEL DA EDUCAÇÃO COMO FATOR DE MUDANÇA SOCIAL E NAS SUAS LIMITAÇÕES PARA ORIENTAR AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORREM NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.

A SEGUIR, O PROF. DUGLAS TEIXEIRA MONTEIRO, DISCUTINDO AS "NECESSIDADES EDUCACIONAIS DE ÁREAS EM EXPANSÃO DEMOGRÁFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA", MOSTROU OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS QUE SE APRESENTAM NESSAS REGIÕES E "SALIENTOU O SIGNIFICADO DE UMA ESCOLA QUE FUNCIONASSE COMO CABEÇA DE PONTE EFICIENTE DO MUNDO URBANO E QUE DE FORMA INDIRETA, COMO CATALIZADOR E NÃO COMO REGENTE, PUDESSE CONTRIBUIR PARA O ALARGAMENTO DOS HORIZONTES DO HOMEM RURAL, FAVORECENDO DESSA MANEIRA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS CRUCIAIS QUE ENFRENTA".

A PROFA GIOCONDA MUSSOLINI DISSERTANDO SÔBRE "A INTEGRAÇÃO DA ESCOLA EM PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS DO BRASIL", INDICOU O PAPEL DA ESCOLA NA PRESERVAÇÃO E NA MUDANÇA DOS PADRÕES CULTURAIS DESSAS POPULAÇÕES.

O PROF. EGON SCHADEN DISCORREU SÔBRE "A ESCOLA TEUTO-BRASILEIRA E A ASSIMILAÇÃO DE IMIGRANTES ALEMÃES E SEUS DESCENDENTES", ABORDANDO O TEMA DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-SOCIOLÓGICA E TERMINANDO POR INSISTIR NA NECESSIDADE DE SE ELABORAR PARA ÊSSE GRUPO UM PROGRAMA EDUCACIONAL PARA SE DOTAREM AS ÁREAS DE COLONIZAÇÃO GERMÂNICA DE UM NÚMERO SUFICIENTE DE ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS MAS À CONDIÇÃO DE QUE ESSAS ESCOLAS "ATENDAM ÀS CONDIÇÕES SÓCIO-CULTURAIS PECULIARES DOS PEQUENOS GRUPOS".

A PROFA RUTH CORRÊA LEITE CARDOSO, APRESENTANDO AS "NECESSIDADES EDUCACIONAIS DE ÁREAS EM URBANIZAÇÃO OU METROPOLITANAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA" CHAMOU A ATENÇÃO APENAS PARA "ALGUNS PROBLEMAS QUE A URBANIZAÇÃO FAZ EMERGIR", POIS FALTAM "ESTUDOS EXAUSTIVOS SÔBRE NOSSAS CIDADES E INSISTIU NA NECESSIDADE DE QUE CUIDEMOS DE CRIAR NOVOS NÍVEIS OU TIPOS DE ENSINO, COMO O PRÉ-PRIMÁRIO E O PROFISSIONAL, PARA ATENDER ÀS NOVAS FUNÇÕES QUE SE PEDE DÊLES NAS GRANDES CIDADES".

FINALIZANDO O ÚLTIMO CONJUNTO DE TEMAS O PROF. OCTÁVIO IANNI EXPÔS O SEU TRABALHO E DO PROF. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, SÔBRE "AS EXIGÊNCIAS EDUCACIONAIS DA INDUSTRIALIZAÇÃO". ESSA COMUNICAÇÃO MOSTRA QUE É "PRECISO ACENTUAR A TENDÊNCIA DE DIVERSIFICAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO ENSINO INDUSTRIAL NAS DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS" E, POR OUTRO LADO, "REALIZAR-SE O ADESTRAMENTO EM MASSA, RÁPIDO, PRÁTICO E EFICIENTE DA MÃO DE OBRA NECESSÁRIA".

ESSAS COMUNICAÇÕES, E O DEBATE QUE A ELAS SE SEGUIU, EVIDENCIARAM A TOMADA DE CONSCIÊNCIA, AGORA NUM GRUPO AMPLO DE EDUCADORES, DAS DEFICIÊNCIAS E DAS NECESSIDADES PREMENTES DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO E TORNARAM PATENTE QUE A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS AVENTADOS SÓ PODE VIR NO MOMENTO EM QUE OS RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SE DISPUSEREM A PLANEJAR RACIONALMENTE UM PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO EDUCACIONAL DO PAÍS.

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

SESSÕES PREPARATÓRIAS DA XIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REALIZARAM-SE, NA SEDE DO CRR, NOS DIAS 22 E 23 (SESSÃO LOCAL) E 25 A 27 (SESSÃO REGIONAL DO NORDESTE), AS SESSÕES PREPARATÓRIAS DA XIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A SER PROMOVIDA EM JULHO PRÓXIMO, EM SÃO PAULO, POR INICIATIVA E PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (A.B.E.). À FRENTE DÊSSE MOVIMENTO, COMO SE SABE, ESTÁ O PROF. DARCY RIBEIRO, DA DEPS DO C.B.P.E., ATUALMENTE EXERCENDO A SECRETARIA DA A.B.E.

O TEMÁRIO PARA ESSA CONFERÊNCIA É O SEGUINTE:

- "A) ESTUDO DA SITUAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO ENSINO NO PAÍS E DAS OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO ELEMENTAR, MÉDIA E SUPERIOR ASSEGURADAS ÀS DIFERENTES CAMADAS DA POPULAÇÃO
- B) PRIORIDADES A SEREM ADOTADAS NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS COM QUE PODERÁ CONTAR O PAÍS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS".

DE ACÔRDO COM O SISTEMA ADOTADO, A XIII CONFERÊNCIA DEVE SER PRECEDIDA DE SESSÕES PREPARATÓRIAS. ESSAS, POR SUA VEZ, FORAM DIVIDIDAS EM DOIS TIPOS: SESSÕES LOCAIS, REALIZADAS EM CADA ESTADO, POR INICIATIVA DOS REPRESENTANTES E SÓCIOS LOCAIS DA A.B.E. E SESSÕES REGIONAIS, REALIZADAS NAS CIDADES ONDE FUNCIONAM CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, CONGREGANDO REPRESENTANTES DOS ESTADOS DAS DIVERSAS REGIÕES.

PARA PREPARAR E ORGANIZAR ESSAS REUNIÕES PRELIMINARES NO RECIFE, CHEGARAM, POIS, A ESTA CIDADE NOS DIAS 8 E 10 DE ABRIL, OS PROFESSORES MOREIRA DE SOUSA E DURMEVAL TRIGUEIROS, OS QUAIS PASSARAM A TRABALHAR, COM A COLABORAÇÃO DA DEPE, ENTRANDO EM ENTENDIMENTO COM AS VÁRIAS PESSOAS QUE PARECERAM MAIS INDICADAS, NA CIRCUNSTÂNCIA, PARA APRESENTAR RELATÓRIOS E EXPOSIÇÕES. NÊSSE TRABALHO DE CONTACTOS, CONVITES E PROGRAMAÇÕES, PERMANECERAM OS PROFESSORES DURMEVAL TRIGUEIROS E MOREIRA DE SOUSA, ENTRE NÓS, ATÉ A QUARTA-FEIRA 13, TENDO AMBOS A SEGUIR VIAJADO, RESPECTIVAMENTE, PARA JOÃO PESSOA E FORTALE

ZA, ONDE, APROVEITANDO OS FERIADOS DA SEMANA SANTA, E MAIS ATÉ O DIA 20, PROCURARAM ORGANIZAR REUNIÕES LOCAIS E ENTRAR EM ENTENDIMENTO COM PESSOAS QUE PUDESSEM COLABORAR NAS REUNIÕES QUE TINHAM O ENCARGO DE PROMOVER.

No DIA 21, A FIM DE TOMAR PARTE NA SESSÃO PREPARATÓRIA LOCAL DO RECIFE, REGRESSOU O PROF. MOREIRA DE SOUSA, TENDO O PROF. DURMEVAL TRIGUEIROS SE DEMORADO NA PARAIBA ATÉ O DOMINGO 24. EM SUA AUSÊNCIA O PROF. MOREIRA DE SOUSA, COM A COLABORAÇÃO DO PROF. CARLOS MACIEL DA DEPE DO C.R.R., ENCAMINHOU A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.

NOS DIAS 22 E 23 TIVERAM LUGAR, COMO DISSEMOS, AS REUNIÕES DA SESSÃO LOCAL, QUE, EM RESUMO, TIVERAM O SEGUINTE ANDAMENTO:

DIA 22, ÀS 9 HORAS, SESSÃO DE ESTUDOS SÔBRE O ENSINO PRIMÁRIO, SENDO RELATORA A PROFª MARIA ELISA VIEGAS DE MEDEIROS, ASSESSORADA PELA PROFESSÔRA ANITA PAES BARRETO E ISNAR DE MOURA QUE APRESENTOU A PARTE RELATIVA AOS ORÇAMENTOS.

NO MESMO DIA, ÀS 15 HORAS, SESSÃO DE ESTUDOS SÔBRE O ENSINO NORMAL, SENDO RELATOR O PROF. ITAMAR VASCONCELOS, AUXILIADO PELAS PROFESSÔRAS ZULMIRA ALMEIDA E LUCILDA JORDÃO.

DIA 22, PELA MANHÃ, SESSÃO DE ESTUDOS SÔBRE O ENSINO MÉDIO, SENDO RELATOR, AINDA UMA VEZ, O PROF. ITAMAR VASCONCELOS.

NO MESMO DIA À TARDE, DEVERIA REALIZAR-SE A SESSÃO DEDICADA AO ENSINO SUPERIOR QUE, ENTRETANTO, NÃO CHEGOU A REALIZAR-SE DADO A DIFICULDADES DIVERSAS, TENDO EM VISTA O POUCO TEMPO HAVIDO PARA A PROGRAMAÇÃO.

IMEDIATAMENTE, A SEGUIR, NA SEGUNDA-FEIRA 25, TEVE INÍCIO A SESSÃO REGIONAL, COM A PRESENÇA, ALÉM DO PROF. MOREIRA DE SOUSA, QUE JÁ SE ENCONTRAVA NO RECIFE, DOS PROFESSÔRES ITAMAR BRITO, RAIMUNDO SANTANA (PIAUI), VALNIR CHAGAS (CEARÁ), LIA CAMPOS (RIO GRANDE DO NORTE), MILTON PAIVA, DAURA RANGEL, WALDO LIMA VALE E DURMEVAL TRIGUEIRO (PARAIBA).

POSTERIORMENTE COMPARECERAM AINDA, NO DIA 26, O PROF. IB GATTO FALCÃO (ALAGÔAS) E NO DIA 27, O DR. GRIMALDI RIBEIRO (RIO GRANDE DO NORTE).

RESSALTA-SE TAMBÉM O COMPARECIMENTO, A ALGUMAS SESSÕES, DOS EXMOS. SRs. SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO, RESPECTIVAMENTE DO RIO GRANDE DO NORTE E DE PERNAMBUCO, DRs. ROMILDO GURGEL E LOURIVAL VILANOVA, TENDO ÊSTE ÚLTIMO PRESIDIDO PARTE DE DUAS DAS SESSÕES.

AS DIVERSAS SESSÕES OBEDECERAM AO SEGUINTE ANDAMENTO:

- DIA 25 - 9 HORAS - DEBATE SÔBRE ENSINO PRIMÁRIO  
 - 15 HORAS - DEBATE SÔBRE ENSINO NORMAL  
 DIA 26 - 9 HORAS - DEBATE SÔBRE ENSINO MÉDIO  
 - 15 HORAS - DEBATE SÔBRE ENSINO SUPERIOR

NÃO TENDO SIDO SUFICIENTE O TEMPO DEDICADO AO ENSINO MÉDIO, REALIZOU-SE MAIS UMA SESSÃO, NO DIA 27, ÀS 9 HORAS, SÔBRE ESSA PARTE DO TEMÁRIO.

O PROCEDIMENTO ADOTADO NESSAS REUNIÕES FOI O DO DEBATE À BASE DE UMA AGENDA ORGANIZADA PELO PROF. DURMEVAL TRIGUEIRO QUE SUSCITARA A DISCUSSÃO DOS DIVERSOS ITENS, TENDO-SE DEIXADO DE LADO A APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS ELABORADOS PELOS REPRESENTANTES DOS DIVERSOS ESTADOS, EXCEÇÃO FEITA PARA A LEITURA DA INFORMAÇÃO ELABORADA PELO PROF. JOEL PONTES, DO RECIFE, SÔBRE ESCOLAS SUPERIORES DESTA CIDADE.

NAS DISCUSSÕES FORAM TOMADAS DIVERSAS RESOLUÇÕES QUE DEVERÃO FIGURAR NUMA "CARTA DE RECOMENDAÇÃO" A SER APRESENTADA EM SÃO PAULO, NA XIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, COMO REPRESENTANDO O PONTO DE VISTA DOS EDUCADORES AGORA REUNIDOS.

#### SIMPÓSIO "EDUCAÇÃO PARA O BRASIL"

1. O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE PROMOVERÁ, EM SUA SEDE, NOS DIAS 8, 9 E 10 DE SETEMBRO DE 1960, UM SIMPÓSIO SÔBRE "EDUCAÇÃO PARA O BRASIL".
2. O CRR SOLICITARÁ A ADEÇÃO AO SIMPÓSIO, E O ENVIO DE REPRESENTANTES DO INEP, CENTRO BRASILEIRO E CENTROS REGIONAIS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, E CONVIDARÁ PARA TOMAR PARTE NO MESMO ENTIDADES CULTURAIS E ADMINISTRATIVAS INTERESSADAS NO PROBLEMA EDUCACIONAL, ESPECIALMENTE AS SITUADAS NO RECIFE.
3. SERÁ DIRETOR GERAL DO SIMPÓSIO E PRESIDIRÁ SUAS SESSÕES O DIRETOR GERAL DO CRR.  
 EM SUAS AUSÊNCIAS O DIRETOR DO CRR SERÁ SUBSTITUÍDO PELO COORDENADOR DO SIMPÓSIO.
4. O COORDENADOR DO SIMPÓSIO, QUE SERÁ O DIRETOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (DEPE) DO CENTRO, ORGANIZARÁ O PROGRAMA, CONVIDARÁ EXPOSITORES E RELATORES E TO

MARÁ TÔDAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO BOM ÊXITO DO CERTAME, INCLUSIVE APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO PRÓPRIO, FICANDO DAS DESPESAS POR CONTA DOS INTERESSADOS.

5. OS EXPOSITORES SERÃO CONVIDADOS COM A NECESSÁRIA ANTECEDÊNCIA, E DEVERÃO APRESENTAR SEUS TEXTOS (ENTRE 7 E 10 PÁGINAS, TAMANHO OFÍCIO, DATILOGRAFADAS A DOIS ESPAÇOS) ATÉ SESSENTA (60) DIAS ANTES DA DATA DO SIMPÓSIO, PARA MIMEOGRAFIA E CONHECIMENTO DOS RELADORES.

6. OS RELADORES RECEBERÃO OS TEXTOS DAS EXPOSIÇÕES QUE DEVERÃO COMENTAR ATÉ QUARENTA (40) DIAS ANTES DO SIMPÓSIO, E, POR SUA VEZ, ENTREGARÃO SEUS TEXTOS (DE 3 A 5 PÁGINAS, TAMANHO OFÍCIO, DATILOGRAFADAS A DOIS ESPAÇOS) ATÉ DEZ (10) DIAS ANTES DO MESMO PARA SEREM MIMEOGRAFADOS.

HAVERÁ DOIS RELADORES, CUJO PAPEL É MENOS DE CRITICAR QUE O DE ADITAR CONTRIBUIÇÕES, PARA CADA EXPOSITOR, RESALVANDO-SE, CONFORME FÔR ESTABELECIDO NO PROGRAMA, A SUBSTITUIÇÃO DE ALGUNS RELATÓRIOS PELA EXPOSIÇÃO DE TEMAS COMPLEMENTARES.

7. OS EXPOSITORES E RELADORES RECEBERÃO REMUNERAÇÃO CONFORME O ORÇAMENTO.

8. O TEMÁRIO DO SIMPÓSIO, DIVIDIDO EM TRÊS PARTES É O SEGUINTE:

### I

- 1 - MISSÃO E TAREFAS DO PENSAMENTO BRASILEIRO
- 2 - IDEOLOGIAS E GRUPOS IDEOLÓGICOS NO BRASIL
- 3 - UM HUMANISMO BRASILEIRO, SEU CONTEÚDO E SEU PAPEL COMO IDEÁRIO EDUCACIONAL

### II

- 4 - O ESTADO DA QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL
- 5 - EDUCAÇÃO E MUDANÇA SOCIAL NO BRASIL
- 6 - ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA CONJUNTURA EDUCACIONAL BRASILEIRA

### III

- 7 - UMA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O BRASIL
- 8 - ENSINO PRIMÁRIO PARA O BRASIL
- 9 - ENSINO MÉDIO PARA O BRASIL
- 10 - ENSINO SUPERIOR E PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLOGICA PARA O BRASIL.

\* \* \*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
DO RIO GRANDE DO SUL

XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No CRPE DO RIO GRANDE DO SUL ESTÃO SE PROCESSANDO OS PREPARATIVOS PARA O XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

A COMISSÃO PLANEJADORA, EM REUNIÕES SEMANAIS, SOB A PRESIDÊNCIA DO PROF. ALVARO MAGALHÃES, VEM ELABORANDO MATERIAL PARA OS DEBATES NO CONGRESSO, QUE, EM JULHO PRÓXIMO SE REALIZARÁ EM SÃO PAULO.

OPORTUNAS TESES JÁ FORAM APRESENTADAS PELOS PROFESSORES: AMNÉRIS FORTINI ALBANO SÔBRE "O ENSINO NORMAL"; SARAH AZAMBUJA ROLLA E NAIR MARQUES PEREIRA DE ALMEIDA APRESENTANDO "AS NECESSIDADES DO ENSINO PRIMÁRIO"; RUY CIRNE LIMA APRESENTANDO "O ENSINO JURÍDICO"; LUIZ PILLA SÔBRE "FACULDADES DE FILOSOFIA"; ORLANDO FERREIRA DE MELO SÔBRE "O ENSINO NO ESTADO DE SANTA CATARINA"; GRACIEMA PACHECO REPRESENTANDO O ENSINO SECUNDÁRIO E PERY PINTO DINIZ SÔBRE "O ENSINO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS".

EMBORA NÃO PODENDO COMPARECER PESSOALMENTE, O PROF. HENRIQUE STODIECK, DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ENVIOU A SUA CONTRIBUIÇÃO QUE ENCERRA COMO IDÉIA PRINCIPAL A "CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE FLORIANÓPOLIS", COM UM INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS QUE PROMOVA UM MELHOR PROCESSO CONTRA A ACULTURAÇÃO NAQUELE ESTADO, E UM INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA, NA OPINIÃO DO PROF. STODIECK MUITO IMPORTANTE A UMA UNIVERSIDADE. NO CASO SE JUSTIFICA, POR ESTAR FLORIANÓPOLIS LOCALIZADA NUMA ILHA DO ATLÂNTICO.

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

EM SESSÃO INAUGURAL REUNIRAM-SE A 12 DE MAIO, SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR DIRETOR DO CENTRO, PROF. ALVARO MAGALHÃES, OS PROFESSORES ALDA CARDOSO KREMER, IDA SILVEIRA, SALVADOR PETRUCCI, O SENHOR MINISTRO EURICO TRINDADE NEVES, O SENHOR DESEMBARGADOR BALTHAZAR BARBOSA, OS TRÊS PRIMEIROS ELEITOS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, E OS ÚLTIMOS CONVIDADOS PELO SENHOR DIRETOR PARA EXERCEREM O MANDATO DE MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO JUNTO À DIREÇÃO GERAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA :

INDICAÇÕES DE CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS A SEREM REALIZADOS NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO.

NACIONAIS :

1. CONGRESSO SECUNDARISTA  
LOCAL: BELÉM (PARÁ)  
DATA: JULHO DE 1960
  
2. III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, PROMOVIDO PELA CADES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.  
TEMÁRIO: 1) A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E A ESCOLA; 2) A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E A FAMÍLIA; 3) A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E A COMUNIDADE.  
LOCAL: RECIFE (PERNAMBUCO)  
DATA: JULHO DE 1960
  
3. SIMPÓSIO SÔBRE "EDUCAÇÃO PARA O BRASIL", PROMOVIDO PELO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
LOCAL: RECIFE (PERNAMBUCO)  
DATA: 8 A 10 DE SETEMBRO DE 1960 +++
  
4. I CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA.  
TEMÁRIO: 1) PROBLEMAS DA HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE, TENDO EM VISTA A REFORMA URGENTE DO CURRÍCULO VIGENTE, QUE, NO ENTENDER DOS UNIVERSITÁRIOS, NÃO CORRESPONDE ÀS NECESSIDADES ATUAIS; 2) PROBLEMAS PROFISSIONAIS DO LICENCIADO EM HISTÓRIA; 3) PROBLEMAS DO LIVRO DIDÁTICO PARA O CURSO SECUNDÁRIO; 4) CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE UNIVERSITÁRIOS EM HISTÓRIA; 5) TEMAS DE CULTURA HISTÓRICA.  
LOCAL: SÃO PAULO (CAPITAL)  
DATA: 20- 23 DE JULHO DE 1960.

5. SEMINÁRIO DE ESTUDOS PARA OS PROFESSÔRES DE DIDÁTICA DAS ESCOLAS NORMAIS DO ESTADO.  
 LOCAL: PÔRTO ALEGRE (R.G. DO SUL)  
 DATA: 1ª SEMANA DE AGÔSTO, 1960

INTERAMERICANOS:

1. CONFERÊNCIA NORTE-AMERICANA DE SOCIÓLOGOS SÔBRE A PESQUISA NO CAMPO DAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS DA INDUSTRIALIZAÇÃO E DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS (CONVOCADA CONJUNTAMENTE PELA UNESCO, PELA UNIVERSIDADE DE CHICAGO E PELAS COMISSÕES NACIONAIS DOS ESTADOS UNIDOS E DO CANADÁ)  
 LOCAL: CHICAGO (U.S.A.)  
 DATA: 6 - 12 DE SETEMBRO DE 1960 (+)
2. III REUNIÃO DO CONSELHO CULTURAL INTERAMERICANO DA OEA  
 LOCAL: MONTEVIDÉO (URUGUAI)  
 DATA: SETEMBRO DE 1960 (++)
3. CONGRESSO DA ORGANIZAÇÃO LATINO AMERICANA DA JUVENTUDE  
 LOCAL: HAVANA (CUBA)  
 DATA: JULHO DE 1960 (++)

INTERNACIONAIS :

1. REUNIÃO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS  
 LOCAL: MONTREAL (CANADÁ)  
 DATA: JUNHO DE 1960 (++)
2. REUNIÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL SÔBRE O HUMANISMO EUROPEU  
 LOCAL: TUEBINGEN (ALEMANHA)  
 DATA: 4 - 15 DE JULHO DE 1960 (++)
3. XXII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICANÁLISE  
 LOCAL: EDINBURGO (ESCÓCIA)  
 DATA: 30 DE JULHO DE 1960 (++)
4. CONGRESSO MUNDIAL DA CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DE ORGANIZAÇÕES DE MAGISTÉRIO  
 LOCAL: AMSTERDAM (HOLANDA)  
 DATA: 31 DE JULHO A 7 DE AGÔSTO DE 1960 (++)
5. II CONGRESSO SÔBRE MUDANÇAS SOCIAIS NO MEIO RURAL, DA SOCIEDADE EUROPEIA DE SOCIOLOGIA RURAL  
 LOCAL: VOLLEBEKK/OSLO (NORUEGA)  
 DATA: 1 A 6 DE AGÔSTO DE 1960 (++)

6. XXXI CONGRESSO INTERNACIONAL DO PEN CLUB  
LOCAL: RIO DE JANEIRO (BRASIL)  
DATA: JULHO DE 1960 (++)
7. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SÔBRE ENSINO DA FÍSICA DA UNIÃO  
INTERNACIONAL DE FÍSICA PURA E APLICADA  
LOCAL: PARIS (FRANÇA)  
DATA: JULHO DE 1960 (++)
8. CONGRESSO DO "BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA"  
LOCAL: MUNIQUE (ALEMANHA)  
DATA: 2 A 3 DE AGÔSTO DE 1960 (++)
9. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCADORES CATÓLICOS  
LOCAL: BRUGES (BÉLGICA)  
DATA: 9 A 12 DE AGÔSTO DE 1960 (++)
10. VIII REUNIÃO DO CONSELHO DA ASSEMBLÉIA MUNDIAL DA JUVENTUDE  
LOCAL: ACCRA (GHANA)  
DATA: 9 A 25 DE AGÔSTO DE 1960 (++)
11. ASSEMBLÉIA GERAL DA FEDERAÇÃO DE UNIVERSIDADES CATÓLICAS  
LOCAL: RIO DE JANEIRO (BRASIL)  
DATA: 21 A 27 DE AGÔSTO DE 1960.

---

FONTES :

- + CHRONIQUE DE L'UNESCO  
V. 6 N. 2 FÉVRIER 1960
- ++ ASSOCIATIONS INTERNATIONALES - LA REVUE MENSUELLE  
DES ORGANISATIONS ET RÉUNIONS INTERNATIONALES.  
N. 7 JUILLET 1959 - E N. 3 MARS 1960
- + + + BOLETIM MENSAL DO C.R.P.E. DO RECIFE  
ANO 3 N. 7 DE MAIO DE 1960

\* \* \*